



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Relatório de Gestão

Prof Jane M Santos
Secretária de Relações Internacionais

Izabela Chaves
Secretária Executiva

Janeiro 2014

Sumário

1. Sobre a internacionalização
2. Organização administrativa implementada
 - 2.1. Divisão mobilidade
 - 2.1.1. Mobilidade IN
 - 2.1.2. Mobilidade OUT
 - 2.2. Divisão de cooperação internacional
 - 2.3. Secretaria executiva
 - 2.4. Comissão permanente de internacionalização
 - 2.5. Secretária (o) de Relações Internacionais
3. Infraestrutura alcançada
 - 3.1. Recursos humanos
 - 3.2. Infraestrutura física
4. Principais atividades realizadas e resultados obtidos em 2013
 - 4.1. Representação da UFES em eventos sobre educação internacional e apoio a parcerias entre a UFES e instituições estrangeiras
 - 4.2. Cursos de Português para estrangeiros
 - 4.3. Cursos preparatórios e exames de proficiência em língua estrangeira
 - 4.4. Tradução de artigos científicos
 - 4.5. Programas de mobilidade IN
 - 4.6. Programas de mobilidade OUT
 - 4.7. Edital para mobilidade de pesquisadores e fomento a cooperação internacional na UFES
 - 4.8. Convênios firmados
 - 4.9. Material de divulgação e comunicação com a comunidade universitária e o público externo

1. Sobre a internacionalização

O processo de internacionalização de uma instituição deve iniciar com a definição clara do objetivo da internacionalização. Numa instituição de ensino superior, os objetivos da internacionalização, como preconizados pelos principais órgãos de fomento nacionais (CAPES e CNPQ), são desenvolver as atividades da pós-graduação no contexto mundial e apoiar grupos de pesquisa por meio do intercâmbio internacional, buscando a excelência da nossa pós-graduação. Estas agências de fomento promovem a cooperação científica e tecnológica internacional por meio do apoio à mobilidade de pesquisadores brasileiros e estrangeiros para o desenvolvimento conjunto de pesquisas, a capacitação em alto nível de recursos humanos e a participação (e realização) em eventos e organismos internacionais. Entretanto, em 2011, o governo federal, por meio das agências CAPES e CNPq, lançou o Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) com oferta de 101 mil bolsas distribuídas em quatro anos, sendo 64 mil bolsas para alunos de graduação sanduíche realizarem estágio no exterior.

O programa CsF busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. O projeto visa o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação para que façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

Com base nestas oportunidades e diretrizes disponibilizadas pelo governo federal e nas metas delineadas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para melhoria dos seus programas de pós-graduação, os dois principais objetivos da internacionalização na UFES no ano de 2013 foram:

- (i) sistematizar e incrementar a mobilidade dos alunos de graduação da UFES por meio do programa CsF;
- (ii) apoiar a Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa na implantação do PROPOS (Programa de Melhoria da Pós-graduação na UFES) no que se refere a internacionalização da pós-graduação na UFES e
- (iii) estruturar e reforçar a Secretaria de Relações Internacionais para que possa atender as necessidades presentes e futuras da UFES no tocante a sua internacionalização.

2. Organização administrativa implementada

A Secretaria de Relações Internacionais (SRI) da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) é responsável por formular a política de internacionalização da instituição e promover e expandir sua atuação internacional e assessorar o Reitor, os órgãos centrais e as unidades de ensino e pesquisa na área de cooperação acadêmica internacional.

Entre as suas atribuições estão:

- Induzir e consolidar a internacionalização na UFES, como estratégia de crescimento institucional e de qualificação das atividades acadêmicas;
- Assessorar as diversas unidades acadêmicas da UFES na implementação da cooperação internacional;
- Selecionar, preparar e divulgar informação sobre programas e iniciativas de cooperação internacional;
- Oferecer oportunidades de mobilidade à comunidade UFES;
- Apoiar docentes, pesquisadores e alunos de instituições estrangeiras em atividades na UFES;
- Fomentar a implementação de convênios para realização de atividades de pesquisa em colaboração com instituições estrangeiras;
- Manter articulação com o Ministério das Relações Exteriores do Brasil, bem como embaixadas, consulados, organizações e instituições internacionais;
- Promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à UFES no cenário internacional.

Para assegurar a realização das atribuições listadas acima, foi implementada a estrutura organizacional apresentada a seguir.

2.1. Divisão de mobilidade

2.1.1 Mobilidade IN

A mobilidade IN é o setor responsável pela entrada de alunos, professores e pesquisadores estrangeiros na UFES para a realização de atividades acadêmicas. As atribuições deste setor são:

- Investigar e propor participação em redes internacionais;
- Buscar/fomentar/ apoiar a participação de professores visitantes estrangeiros;
- Elaborar em conjunto com a Superintendência de Cultura e Comunicação, material de divulgação dos cursos de graduação da UFES;

- Trabalhar com a Pro-reitoria de Gestão de pessoas e Assistência estudantil para obtenção de apoio aos estudantes estrangeiros;
- Trabalhar em conjunto com a PROGRAD e PRPPG para realização de dupla-titulação com instituições estrangeiras;
- Implementação e suporte a programas de intercâmbio (Erasmus Mundus, PEC-G, BRAFITEC, etc)
- Verificar formas de facilitar a hospedagem/moradia de alunos estrangeiros na RGV;
- Trabalhar com a PROGRAD para cadastro e matrícula de alunos estrangeiros em cursos de graduação. Garantir que os colegiados sejam informados da necessidade de matrícula dos alunos em intercâmbio;
- Promover o relacionamento com alunos do PEC-G;
- Organizar arquivos eletrônico e físico;

2.1.2 Mobilidade OUT:

A mobilidade OUT é responsável pela saída de docentes e discentes da UFES para a realização de atividades acadêmicas em instituições estrangeiras. As atribuições deste setor são:

- Elaborar editais de todos os programas de bolsas;
- Sistematizar os editais do programa Ciência sem Fronteiras (CsF);
- Investigar e informar sobre programas de bolsas das agências de financiamento;
- Contatar Universidades no exterior que recebem (receberam ou receberão) alunos e professores da UFES;
- Suporte aos alunos em intercâmbio em conjunto com a PROGRAD e PRPPG;
- Organizar arquivos eletrônico e físico;

2.2. Divisão de cooperação internacional:

Esta divisão é responsável pelo fomento e formalização de acordos de cooperação internacional. As atribuições desta divisão são:

- Elaborar de textos de convênios em duas línguas (quando necessário) de cooperação internacional entre a UFES e Universidades estrangeiras;
- Estabelecer parceria com o Departamento de Contratos e Convênios da UFES para apreciação e aprovação dos convênios ou contratos nas instâncias apropriadas;
- Acompanhar processos para formalização de convênio após a sua redação até a assinatura por representantes das instituições envolvidas;
- Verificar a validade dos convênios existentes e propor prorrogação, quando for o caso;

- Verificar os convênios existentes na UFES que ainda não foram formalizados pela Instituição e propor formalização;
- Contatar Universidades estrangeiras para realização de acordos de cooperação;
- Contatar unidades da UFES para realização de acordos de cooperação;
- Trabalhar em conjunto com a PRPPG para internacionalização dos programas de pós-graduação da UFES com objetivos de melhoria da pós-graduação;
- Elaborar em conjunto com a Superintendência de Cultura e Comunicação, material de divulgação dos cursos de pós-graduação da UFES.

2.3. Secretária (o) executiva (o) da Secretaria de Relações Internacionais:

A secretária executiva trabalha em apoio a Secretária de Relações Internacionais e possui as seguintes atribuições:

- Organizar a agenda da SRI;
- Atualizar a página eletrônica da UFES para visitantes estrangeiros;
- Buscar editais lançados por agências de fomento para mobilidade e projetos de pesquisa (CAPES, CNPq, FAPES, etc);
- Organizar a internacionalização *in-house* através de parcerias com a Superintendência de Cultura e Comunicação da UFES;
- Divulgar das atividades da SRI;
- Organizar e catalogar os contatos de Universidades estrangeiras obtidos em eventos ou visitas internacionais.
- Interagir com setores internos da UFES para viabilização ou apresentação de visitantes de Universidades estrangeiras;
- Manter contato com as secretarias de turismo estadual e municipal para obtenção de material de divulgação do potencial econômico e turístico do ES e da RGV.

2.4. Comissão permanente de internacionalização:

Comissão formada por seis professores da UFES nomeados pelo Reitor e indicados pela (o) Secretária (o) de Relações Internacionais que presidirá a comissão. Um dos membros da comissão será nomeado como secretário (a) que deverá registrar as decisões e encaminhamentos da comissão (Tabela 1). Esta comissão deve se reunir de acordo com calendário anual proposto pela SRI e aprovado pela própria comissão. **O objetivo das reuniões da comissão consiste em estabelecer estratégias para internacionalização da UFES.**

Caberá, ainda, a comissão apoiar a (o) Secretária (o) de Relações Internacionais na:

- Representação da UFES em eventos sobre educação internacional;
- Recepção de delegações estrangeiras;
- Seleção, preparação (incluindo o treinamento intercultural) e orientação dos candidatos selecionados para a realização da mobilidade. É ainda necessária, a orientação na gestão da carreira ou estudos e avaliação do desempenho dos expatriados a fim de promover e mensurar o sucesso da internacionalização.

Tabela 1. Membros da comissão permanente de internacionalização (CPI).

Nome		Departamento/Centro	Contato
Professora Jane Meri Santos	Presidente / Secretária de Relações Internacionais	Departamento de Engenharia Ambiental Centro Tecnológico	jmerisantos@yahoo.com.br Ramal: 2066 Celular: 99795-9837
Professora Patrícia Alcântara Cardoso	Secretária da CPI	Departamento de Engenharia da Produção Centro Tecnológico	patricia.cardoso@ufes.br Ramal: 2673 Celular: 98802-0202
Professor Iuri Drummond Louro	Membro	Diretor de Pesquisa da PRPPG	diretordepesquisa@prppg.ufes.br Ramal: 2925 Celular: 99969-4211
Professora Denise Meyrelles de Jesus	Membro	Departamento de Educação, Política e Sociedade Centro de Educação	jesusdenise@hotmail.com Ramal: 2894 Celular: 99955-8308
Professor Edmilson Costa Teixeira	Membro	Departamento de Engenharia Ambiental Centro Tecnológico	edmilsoncosteixeira@hotmail.com Celular: 98117-8333 Celular: 99238-1686
Professor Julio Cesar Fabris	Membro	Departamento de Física Centro de Ciências Exatas	fabrisjc@yahoo.com.br Ramal 2840 Telefone: 3227-1528
Professor Rodrigo Ribeiro Rodrigues	Membro	Departamento de Patologia Centro de Ciências da Saúde	rodrigrr@ndi.ufes.br Celular: 98137-2440

2.5. Secretária (o) de Relações Internacionais:

Caberá à (ao) Secretária (o):

- Presidir a Comissão Permanente de Internacionalização;
- Operacionalizar as decisões estratégicas da comissão de internacionalização;
- Manter articulação com Universidades estrangeiras, órgãos de fomento, Ministério das Relações Exteriores do Brasil, bem como embaixadas, consulados, organizações e instituições internacionais;
- Promover ativamente ações com o objetivo de dar maior visibilidade à UFES no cenário internacional.
- Representar a UFES em eventos sobre educação internacional;
- Receber delegações estrangeiras;
- Manter articulação com as Pró-Reitorias de Graduação e de Pesquisa e Pós-graduação;
- Participar do planejamento estratégico da UFES junto a Pró-Reitoria de Planejamento para garantir que a internacionalização seja contemplada na visão e missão da UFES;
- Trabalhar em conjunto com a Superintendência de Cultura e Comunicação a fim de garantir as estratégias estabelecidas para a internacionalização *in-house* e para atualização do material de divulgação da UFES;
- Manter relacionamento com a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Assistência Estudantil para viabilizar formas de recepção e apoio a estudantes estrangeiros e de apoio a estudantes carentes brasileiros que desejam participar de programas de mobilidade;

3. Infraestrutura disponível

3.1. Recursos humanos:

A SRI dispõe de três profissionais de nível superior e um de nível médio, além da Secretária de Relações Internacionais. A equipe tem domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira, neste caso, língua inglesa (com habilidades para redação e comunicação oral), sendo:

- divisão de mobilidade IN: Lídia Souza – Assistente em Administração - lidia.l.souza@ufes.br
- divisão de mobilidade OUT: Priscilla Trindade – Técnica em Assuntos Educacionais - priscilla.trindade@ufes.br
- divisão de acordos de cooperação internacional: Izabela Chaves – Secretária Executiva - izabela.costa@ufes.br

- secretária (o) executiva (o): Izabela Chaves – Secretária Executiva - izabela.costa@ufes.br
- tradutor/intérprete: Felipe Guimarães – Tradutor/Intérprete - felipe.guimaraes@ufes.br

3.2. Infraestrutura física:

A SRI dispõe de uma sala no prédio da PRPPG. Os seguintes itens estão presentes no escritório:

- 03 mesas de escritório com 02 cadeiras cada;
- 01 mesa redonda de reunião com 04 cadeiras;
- 02 armários verticais com 02 portas cada;
- 04 armários horizontais com 02 portas cada;
- 03 computadores *desktop*;
- 01 impressora multifuncional monocromática a laser (impressora, copiadora e scanner) sem fio (*wireless*);
- 01 telefone com secretária eletrônica;
- 02 quadros brancos;
- Material de consumo (canetas, folhas de papel, pastas, etc.).

Além disso, está em andamento a reforma do prédio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação com investimentos da ordem de R\$ 119.452,76. Nesse novo ambiente, haverá duas salas de aproximadamente 20 m² cada destinadas à Secretaria de Relações Internacionais. A previsão de entrega do novo espaço é em fevereiro de 2014.

4. Principais atividades realizadas e resultados obtidos em 2014

4.1 Representação da UFES em eventos sobre educação internacional e apoio a parcerias entre a UFES e instituições estrangeiras

Desde a sua criação em 2011, a SRI participou de diversos eventos, encontros, reuniões e congressos nacionais e internacionais através de sua Secretária de Relações Internacionais, da Comissão Permanente de Internacionalização e da equipe interna a fim de aprimorar suas atividades, estreitar laços institucionais, estabelecer novos acordos e desenvolver novos projetos, conforme dados abaixo:

- Seminário “Acesso ao Ensino Superior no Brasil e nos Estados Unidos” – Brasília/DF – agosto/2012
- *Brazil Higher Education Workshop* – São Paulo/SP – outubro/2012
- IV Seminário Internacional e V Assembleia Geral do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras – Curitiba/PR – novembro/2012
- CXVI Reunião Ordinária do Conselho Pleno da Andifes – São Paulo/SP – novembro/2012
- Reunião sobre o Programa Ciência Sem Fronteiras – Brasília/DF – agosto e novembro/2012
- Reunião sobre convênios de cooperação com o Groupe des Écoles des Mines – Nancy/França – dezembro/2012
- Curso de Internacionalização Universitária nas Américas – Washington DC/EUA – fevereiro/2013
- Visita técnica para parceiros do Serviço de Cooperação com Países Lusófonos e Latino-Americanos da Universidade do Porto – Portugal – fevereiro/2013
- Reunião sobre os programas Ciência sem Fronteiras e Inglês sem Fronteiras – abril/2013
- FAUBAI - Fórum de Assessorias das Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais – Natal/RN – abril/2013
- Visita dos professores para o curso de mandarim do edital de bolsas de estudos para a Universidade de Chongqing/China – Vitória/ES – abril/2013
- XXIII Encontro Anual da AULP – Belo Horizonte/MG – junho/2013
- Visita à Universidade de Chongqing/China – setembro/2013
- Visita ao Groupe des Ecoles des Mines (GEM) – Nancy/França - setembro/2013
- Reunião de preparação com os alunos selecionados para participarem do curso e treinamento sobre o aprendizado e o ensino da língua chinesa (mandarim) – Vitória/ES – agosto/2013
- *The Brazil Higher Education Workshop 2013* – São Paulo/SP – outubro/2013
- Encontro regional com os Coordenadores do Programa Ciência sem Fronteiras – Brasília/DF – setembro/2013
- Reunião do Programa Inglês sem Fronteiras – Brasília/DF – setembro/2013
- V Seminário Internacional e VI Assembleia Geral do GCUB – Natal/RN – outubro/2013
- Visita de professores de italiano para participarem do XV Congresso da Associação Brasileira de Professores de Italiano – Vitória/ES – outubro/2013

- Comissão Científica do Programa PAEC-OEA-GCUB – Washington DC/EUA – novembro/2013
- Diálogo de Alto Nível Brasil-França em Educação, com a presença do Exmo. Sr. François Hollande, Presidente da República Francesa – Brasília/DF – dezembro/2013

4.2 Cursos de Português para estrangeiros

Em consonância com a proposta de internacionalização e com a realidade que já integra o cotidiano da universidade pela vinda de alunos e professores de graduação e pós-graduação de diversas partes do mundo, foi solicitado ao Centro de Línguas para a Comunidade (CLC/UFES) que reestruturasse a carga horária, a oferta dos módulos e os objetivos dos cursos de Português para melhor atender as necessidades desse grupo.

Português para Estrangeiros do Centro de Línguas está dividido em módulos intensivos de 24 horas, em formato regular de três horas por encontro, totalizando oito encontros por módulo. Esses módulos objetivam, nos níveis 1A e 1B, potencializar a compreensão auditiva e a proficiência oral dos alunos, para que os mesmos possam mais rapidamente interagir no seu cotidiano e na sala de aula. Nos níveis 2, 3 e 4, os módulos estarão atrelados aos níveis do Exame Celpe-Bras, visando à preparação para esta certificação, caso a desejem. O curso consta, portanto, dos módulos: básico (PLE 1A e PLE 1B), intermediário (PLE 2A e PLE 2B), intermediário superior (PLE 3A e PLE 3B) e avançado (PLE 4A e PLE 4B).

Em alinhamento com a metodologia de ensino de línguas estrangeiras do Centro de Línguas, o curso de Português Língua Estrangeira usa como base o método comunicativo, que entende que o aprendizado de uma língua se desenvolve de maneira bem sucedida quanto o aluno é levado a usar a língua para se comunicar em uma situação de real significado. Além disso, o curso também leva em consideração o fato de que o aluno está em imersão no Brasil, exposto às situações reais de uso da língua.

O curso tem como objetivo oferecer aos alunos as habilidades adequadas para o enfrentamento de situações de comunicação cotidiana, além de oferecer ao aluno o aprendizado e a prática das habilidades orais e escritas exigidas no Celpe-Bras.

A oferta regular prevista para o curso de Português Língua Estrangeira é de dois encontros semanais de três horas cada um, perfazendo o total de vinte e quatro horas em cerca de quatro semanas.

Os alunos novos fazem o teste de nivelamento e então, são matriculados no nível equivalente (próxima oferta em fevereiro/2014).

4.3 Cursos preparatórios e exames de proficiência em língua estrangeira

O Governo Federal, por meio da CAPES e CNPq, criou o Programa Jovens talentos para a Ciência que concedeu bolsas de estudos para alunos calouros (primeiro semestre letivo de ingresso na Instituição) de qualquer área de conhecimento. Este programa foi coordenado na UFES pela Professora Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa, Pró-reitora de Graduação que convidou a SRI a participar do programa com a elaboração de atividades pertinentes visando a capacitação destes alunos para posterior participação no programa CsF.

Assim, a SRI organizou em conjunto com o CLC/UFES, curso de inglês para 68 alunos participantes deste programa no período de janeiro a julho de 2013. Foram investidos pela SRI/UFES R\$ 33.512,40 no programa Jovens Talentos para a Ciência referentes oferta de cursos para 2 turmas no Campus em Alegre, 2 turmas no Campus em São Mateus e no Campus de Goiabeiras, em Vitória, os alunos do Programa Jovens Talentos realizaram cursos de inglês nas turmas regulares do CLC.

O Programa Inglês sem Fronteiras (IsF) foi criado pelo Ministério da Educação com o objetivo principal de incentivar o aprendizado do idioma inglês, bem como propiciar uma mudança abrangente e estruturante no ensino de idiomas estrangeiros nas universidades do País como um todo. O IsF visa também a oferecer aos candidatos a bolsa de estudo do Programa Ciência sem Fronteiras a possibilidade de aperfeiçoamento na língua inglesa de maneira mais rápida e eficiente, de modo que esses candidatos tenham melhores condições de participar dos intercâmbios oferecidos Assim, o IsF promove a capacitação de estudantes de graduação e de pós-graduação das instituições ensino superior públicas e privadas para que eles possam alcançar o nível de proficiência exigidos nos exames linguísticos para o ingresso nas universidades anglófonas. Como parte do programa IsF, em 2012 o governo federal convidou todas as universidades federais a se tornarem Centros Aplicadores (CA) dos exames de proficiência exigidos pelas universidades parceiras do CsF. A ideia era que se os candidatos ao CsF pudessem realizar testes de proficiência em seus próprios estados e fazer a prova gratuitamente, haveria mais adesão ao Programa CsF.

O Magnífico reitor da UFES, por indicação da SRI, nomeou um representante para o Programa Inglês sem Fronteiras (IsF) na UFES em 2012 (Profa. Kyria Finardi) a fim de possibilitar o credenciamento definitivo da UFES como Centro Aplicador (CA) das provas de proficiência.

O governo federal, então, através do MEC-SESU, lançou em agosto de 2013 o edital 001 do IsF convidando as universidades federais que já haviam se tornado CA a criarem núcleos para ensino presencial de inglês (NucLi). Das 57 IES federais que já haviam se tornado CAs, apenas 43 tiveram suas propostas aceitas para a criação de um núcleo IsF, e a UFES é uma delas, tendo enviado uma proposta para criação de um núcleo com um coordenadora geral, um coordenador pedagógico e oito professores, todos pagos com bolsa Capes prevista no edital, ofertando 360 vagas para cursos de inglês presencial no NucLi–UFES. A proposta elaborada pelas Professoras Kyria Finardi e Junia Claudia Santana de Mattos Zaidan com a colaboração do CLC/UFES e SRI foi aceita em sua integralidade e o programa IsF na UFES hoje conta com um CA com capacidade para realizar 320 provas por mês e um NucLi de inglês com capacidade para ofertar 360 vagas de cursos presenciais à toda a comunidade acadêmica da UFES.

O valor total do projeto aprovado foi de R\$ 415.200, 00 distribuídos da seguinte forma: Bolsas (R\$ 295.200,00), recursos de capital (R\$ 80.000,00) e de custeio (R\$ 40.000,00). A vigência do projeto é de 18 meses começando em agosto de 2013 e terminando em dezembro de 2014 com a possibilidade de prorrogação por mais um ano. Estes recursos deverão ser repassados a UFES em fevereiro 2014.

Assim, o Centro Aplicador de Exames de Proficiência e o Núcleo de Línguas para o Programa Inglês sem Fronteiras (NucLi) tem os seguintes objetivos:

- NucLi: serão responsáveis pelo desenvolvimento de projetos de ensino de língua inglesa para estudantes de graduação, potenciais participantes do programa CsF, em primeira instância, regularmente matriculados em universidades federais.
- Centros Aplicadores: serão responsáveis pela aplicação do teste TOEFL ITP para os candidatos elegíveis ao Programa Ciência sem Fronteiras e a programas de intercâmbio no exterior.

Além da iniciativa do IsF para criação do Nucli e CA, já haviam sido realizados entendimentos entre a SRI e o CLC/UFES para o credenciamento do CL para a aplicação dos testes de proficiência em inglês (IELTS), alemão (On Daf) e italiano direcionados, principalmente, aos alunos candidatos ao programa Ciência sem Fronteiras (Tabela 3). O teste do Instituto Italiano de Cultura são aplicados de acordo com as chamadas do programa CsF. O IELTS e o OnDaf são aplicados 3 (três) vezes ao ano. O IELTS disponibiliza entre 60 e 70 vagas em cada aplicação e o OnDaf abre aproximadamente 90 vagas por aplicação (Tabela 2).

Tabela 2. Testes de proficiências realizados no ES pelo CLC e pelo NuLi da UFES.

Teste de proficiência	Responsável pela aplicação do teste	Financiamento
TOEFL (Inglês) ITP	UFES, através do ISF, é centro aplicador com apoio do CLC desde dezembro 2012.	O MEC efetua diretamente o pagamento da taxa do teste (R\$ 210,00 por teste) A UFES financia os aplicadores como contrapartida (R\$ 29,00 por hora por aplicador)
IELTS (Inglês)	CLC é centro aplicador desde maio 2013.	-
On Daf (Alemão)	CLC é centro aplicador desde 2012.	-
Instituto Italiano de Cultura (Italiano)	CLC é centro aplicador desde julho 2013.	A UFES financia os aplicadores como contrapartida (R\$ 30,00 por hora por aplicador)

4.4 Tradução de artigos científicos

Em 2013, através de uma ação conjunta com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, foram oferecidos aos professores vinculados aos programas de pós-graduação serviços de tradução e revisão de artigos científicos. Totalizando 235 traduções em todas as áreas de pós-graduação da UFES, o investimento total foi de R\$ 89.387,02 até o presente momento. Na Figura 1, são apresentadas a utilização dos serviços de tradução por centro de ensino da UFES.

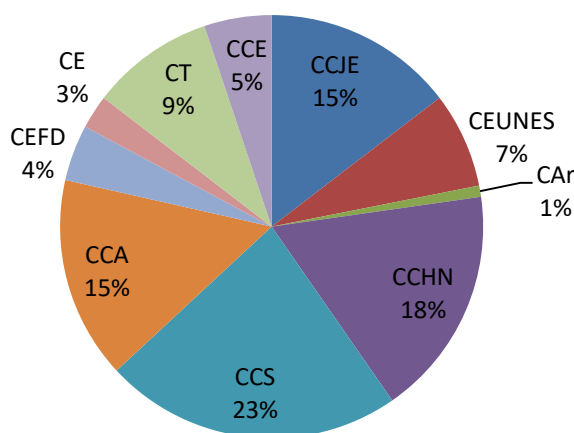


Figura 1. Traduções e revisões realizadas em 2013 por área do conhecimento nos programas de pós-graduação da UFES.

4.5 Programas de Mobilidade IN

À SRI cabe a gestão do Programa de Estudantes – Convênio Graduação (PEC-G). São 43 alunos dos países Angola, Benin, Cabo Verde, Equador, Guiné Bissau, Honduras, Moçambique, Paraguai, Peru, República Democrática do Congo, São Tomé e Príncipe nos cursos de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social – Jornalismo, Desenho Industrial, Direito, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia de Petróleo, Engenharia Mecânica, Engenharia Química, Estatística, Farmácia, Medicina, Música, Odontologia, Psicologia, Serviço Social. Deste total, 30 alunos recebem bolsa de auxílio do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (Promisaes), Ministério da Educação que tem o objetivo de fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. Este projeto oferece apoio financeiro no valor de seiscentos e vinte e dois reais para alunos do PEC-G e visa cooperar para a manutenção dos estudantes durante o curso, já que muitos vêm de países pobres.

Existe, ainda, o Programa de Estudantes – Convênio Pós-graduação (PEC-PG) que está sob responsabilidade da PRPPG.

Em 2013, a UFES recebeu, também, 13 alunos de 11 países (Alemanha, Bangladesh, Bósnia-Herzegovina, China, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Equador, Etiópia, França e Lituânia) do mestrado em Ecohidrologia do programa Erasmus Mundus. O ECOHYD é um curso de mestrado internacional coordenado pela Universidade do Algarve, em Portugal, em cooperação com a University of Lodz (Poland), com a University of La Plata (Argentina), com Christians-Albrechts - University Zu Kiel (Alemanha), com UNESCO - IHE Delft (Holanda). A UFES foi convidada a participar da versão 2013/2014 do Programa Erasmus Mundus em Ecohidrologia como instituição associada ao consórcio e, no período de junho a agosto de 2013, foram ministradas disciplinas com aulas teóricas e práticas em campo e laboratório, além da realização de um Seminário Internacional em Ecohidrologia. A iniciativa desta colaboração foi advinda do Programa de Pós-graduação em Oceanografia com a colaboração do Programa de Pós-graduação em Engenharia Ambiental.

4.6 Programas de Mobilidade OUT

- Ciência sem Fronteiras: 1 edital em 2011, 4 editais em 2012 e 4 editais em 2013. Aproximadamente 900 alunos inscritos no total, 50% contemplados com bolsa;

- Santander Universidades: Luso-Brasileiras 2011, Top China 2012, Top China 2013, Ibero-americanas 2013. Total de 16 bolsas concedidas;
- Bolsas de Intercâmbio na Universidade de Chongqing. Total de 15 bolsas concedidas pelo período de um ano pelo Instituto Confúcio para o estudo de Mandarim e cultura chinesa em Chongqing.

O Programa Ciências sem Fronteiras já implementou cerca de 35.300 bolsas de graduação sanduiche em todo o país desde 2012. Cerca de 72% destas bolsas foram implementadas nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (Figura 2). No Espírito Santo, foram implementadas 651 bolsas, dentre as quais 469 bolsas para alunos da UFES (Figura 3). Atualmente, no estado do Espírito Santo já foram implementadas cerca de 450 bolsas por cada 100.000 estudantes do estado (Figura 4), superior aos estados do Rio de Janeiro e São Paulo, sendo somente inferior ao estado de Minas Gerais.

Na UFES, os principais países de destino são os Estados Unidos, Reino Unido, França e Canadá (Figura 5) para as áreas de engenharia e biologia, biomédicas e saúde, seguidas por indústria criativa e ciências exatas e da terra (Figura 6). Dentre as bolsas implementadas para os alunos da UFES, a maioria significativa são bolsas de graduação sanduiche (Figura 7).

4.7 Edital para mobilidade de pesquisadores e fomento a cooperação internacional na UFES

Em 2012, em colaboração com a PRPPG, foi lançado o Edital de Fomento à Cooperação Internacional que contemplou 14 propostas de grupos de pesquisa vinculados a programas de pós-graduação com recursos de até R\$ 30.000,00 por projeto para despesas de custeio (diárias e passagens aéreas) a fim de realizar missões de trabalho em 2013 envolvendo professores pesquisadores brasileiros no exterior e/ou professores pesquisadores estrangeiros no Brasil, totalizando R\$ 400.000,00 em recursos para o edital.

Foram selecionados os projetos dos seguintes programas de pós-graduação da UFES: Física, Letras, Biotecnologia, Psicologia, Engenharia Elétrica, História, Doenças Infecciosas, Educação, Ciências Biológicas, Oceanografia Ambiental, Informática e Política Social. Já iniciaram suas atividades de cooperação internacional os programas de Biotecnologia, Doenças Infecciosas, Educação, engenharia Elétrica, Física, História, Informática, Letras e Psicologia, através de visitas técnicas, apresentações de conferências, participações em bancas de defesa de dissertação, participações em congressos, colaboração em projetos de pesquisa, publicações de artigos científicos e etc.

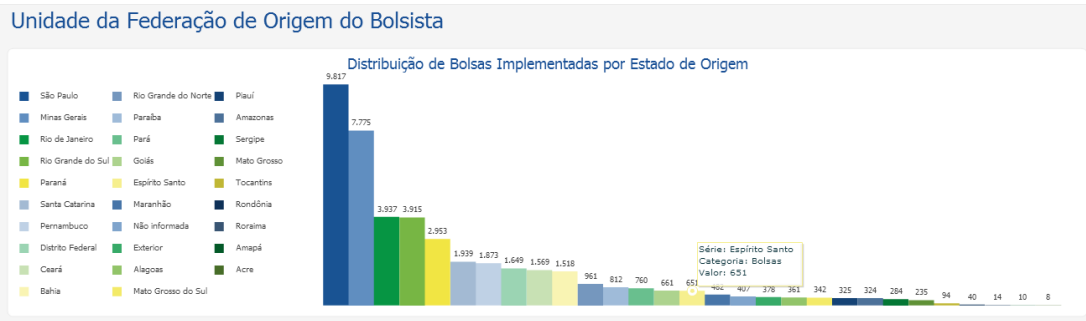


Figura 2. Distribuição de bolsas do Programa CsF implementadas por estado de origem.

Fonte: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>

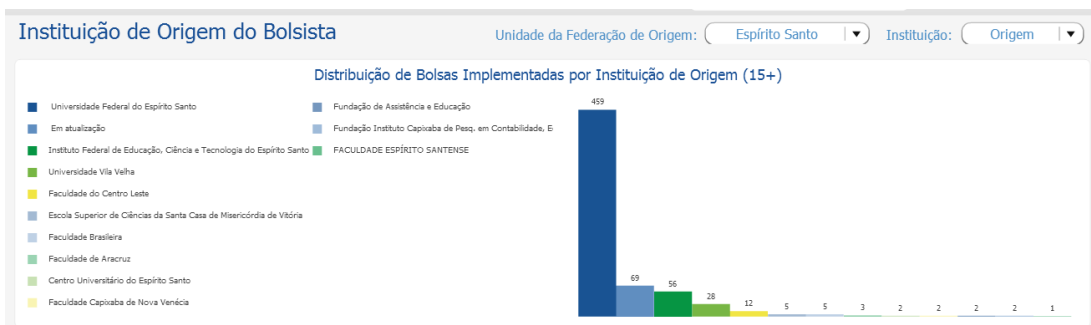


Figura 3. Distribuição de bolsas do Programa CsF implementadas por Instituição de origem no Estado do Espírito Santo. Fonte: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>

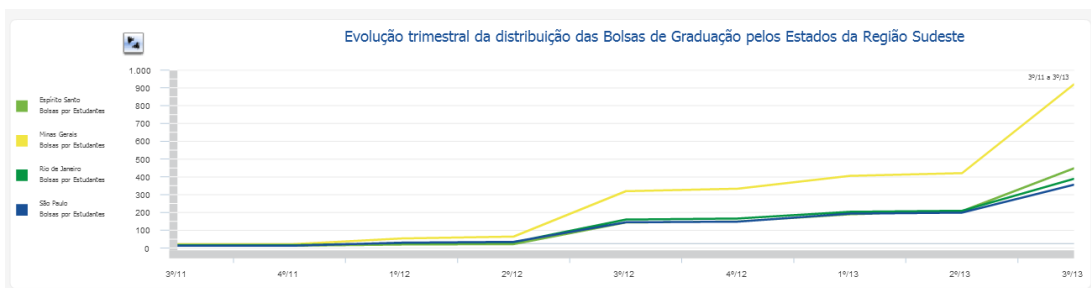


Figura 4. Evolução trimestral da distribuição de bolsas do Programa CsF implementadas por estado de origem na região sudeste do Brasil por cada 100.000 estudantes do respectivo estado de origem. Fonte: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>

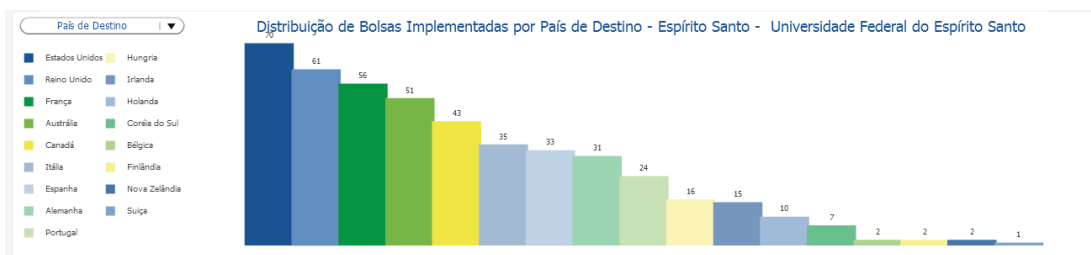


Figura 5. Distribuição de bolsas do Programa CsF na UFES por país de destino.

Fonte: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>

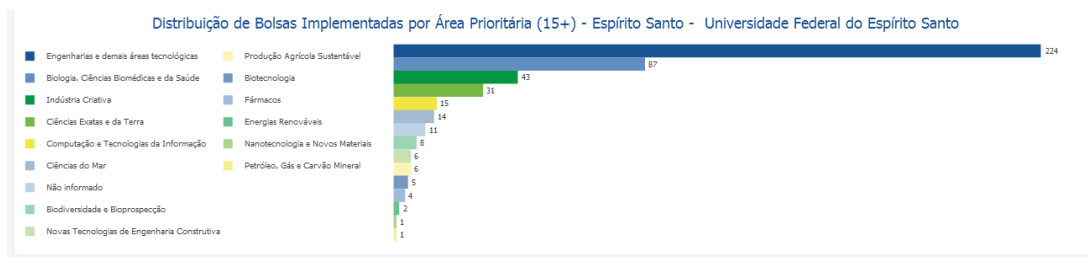


Figura 6. Distribuição de bolsas do Programa CsF implementadas na UFES por área do conhecimento.

Fonte: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>



Figura 7. Distribuição de bolsas do Programa CsF implementadas na UFES (a) por formação e (b) por modalidade.

Fonte: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/painel-de-controle>

4.8 Convênios firmados

A Tabela 4 apresenta a lista de instituições estrangeiras formalmente conveniadas à UFES. Dentre os convênios firmados pela SRI, podemos destacar o projeto de cotutela de tese doutoral com a Universidade de Sevilha, Espanha e o convênio com a Universidade do Porto, que envia com frequência seus alunos de medicina para cursar parte do estágio curricular na UFES. É importante notar, que a maioria dos acordos são firmados pela demanda dos professores da UFES para estabelecimento e formalização de parcerias já existentes ou pela necessidade desta formalização para participação em programas de internacionalização das agências de fomento locais e nacionais.

Tabela 4. Tabela de instituições conveniadas à UFES.

País	Instituição	Vigência	Professor responsável pelo convênio
1. Alemanha	Deggendorf University of Applied Sciences	04/2015	Gilberto Costa Drumond Sousa

2.	Alemanha	Justus-Liebig-Universität Giessen	07/2018	Erineu Foerste
3.	Alemanha	University Siegen	01/2018	Erineu Foerste
4.	Canadá	Ryerson University	06/2018	Teodiano Freire Bastos Filho
5.	China	Universidade de Chongqing	11/2015	Jane Méri Santos
6.	Espanha	Universidade da Coruña	09/2017	Maria Auxiliadora de Carvalho Corassa
7.	Espanha	Universidad de Córdoba	01/2015	José Eduardo Macedo Pezzopane
8.	Espanha	Universidad de Sevilla	Cotutela	Stelamaris Coser
9.	EUA	The University of North Carolina at Greensboro	09/2018	Jane Méri Santos
10.	França	Observatoire de la Côte d'Azur	01/2015	José Antonio de Freitas Pacheco
11.	França	Université de Poitiers	07/2015	
12.	França	École Nationale d'Ingénieurs de Metz	12/2015	Gregório Coelho de Morais Neto
13.	França	École Nationale d'Ingénieurs de Saint-Étienne	05/2016	Gregório Coelho de Morais Neto
14.	França	École Nationale d'Ingénieurs de Val de Loire	05/2016	Gregório Coelho de Morais Neto
15.	França	École Nationale d'Ingénieurs de Tarbes	06/2016	Gregório Coelho de Morais Neto
16.	França	École Nationale d'Ingénieurs de Val de Loire	05/2016	Gregório Coelho de Morais Neto
17.	França	École Spéciale des Travaux Publics du Bâtiment et de l'Industrie	04/2015	Maristela Gomes da Silva
18.	França	École Télécom Paris Tech	03/2015	Maristela Gomes da Silva
19.	França	Groupe des Écoles des Mines	05/2016	Jane Méri Santos

20.	França	Université du Littoral Côte d'Opale	10/2014	Jane Méri Santos
21.	Itália	Università degli studi di Sassari	11/2016	Erineu Foerste
22.	Itália	Università degli studi di Salerno	04/2016	Jane Méri Santos
23.	Noruega	Østfold University College	07/2015	Pedro Florêncio da Cunha Fortes
24.	Portugal	Universidade de Aveiro	03/2018	
25.	Portugal	Universidade de Coimbra	10/2018	
26.	Portugal	Universidade de Lisboa	10/2017	Denise Meirelles de Jesus
27.	Portugal	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro	04/2018	José Tarcísio da Silva Oliveira
28.	Portugal	Universidade do Algarve	03/2018	Jane Méri Santos
29.	Portugal	Universidade do Minho	04/2018	Vania Carvalho de Araujo
30.	Portugal	Universidade do Porto	02/2018	Maria Virgínia de Moraes Arena
31.	Portugal	Universidade Técnica de Lisboa	06/2018	Nilton Cesar Fiedler
32.	Portugal	Universidade de Beira Interior	10/2018	Edmilson Costa Teixeira

4.9 Material de divulgação e comunicação com a comunidade universitária e o público externo

Atualmente, a SRI possui página eletrônica em inglês e português com as informações básicas para visitantes estrangeiros e membros da comunidade acadêmica da UFES. www.internacional.ufes.br.

O endereço eletrônico institucional é internacional@reitoria.ufes.br.

A SRI dispõe de material de divulgação eletrônico (*USB stick*) e impresso bilíngue (português e inglês) confeccionado pela Superintendência de Cultura e Comunicação.

Além disso, foi elaborado em parceria com a PROGRAD e a PRPPG o Catálogo de Cursos da UFES contendo as principais informações acerca de currículo, perfil profissional e carreira dos 90 cursos de graduação e 48 de pós-graduação da UFES.